



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Infecção Primária De Corrente Sanguínea Relacionada A Utilização De Ccip Em Uma Uti Neonatal De São Paulo.

Autores: JULIANA BOMFIM DE LIMA (REDE DOR SÃO LUIZ- UNIDADE BRASIL); ADRIANA GOMES TALZI (REDE DOR SÃO LUIZ- UNIDADE BRASIL); CARLA ELISA QUERINO (REDE DOR SÃO LUIZ- UNIDADE BRASIL)

Resumo: Introdução:Com os avanços tecnológicos, o uso de cateter venoso central tem se ampliado nos centro hospitalares, para beneficio dos recém Nascidos(RN). A Infecção Primária de Corrente Sanguínea(IPCS) relacionada ao uso de Cateter é a principal infecção de Unidade de terapia Neonatal(UTI). Objetivos: Identificar a incidência, o perfil epidemiológico e fatores de risco da IPCS, relacionada a utilização de cateter de Inserção Periférica(CCIP) em uma UTI Neonatal. Métodos:Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, sobre o perfil clinico e epidemiológico das IPCS, confirmada laboratorial e clinicamente associadas a utilização de CCIP. Realizado a busca de dados no período de outubro de 2013 á agosto de 2014 pelo sistema EPIMED. Resultados:Foram analisados 119 casos de pacientes neonatais que utilizaram o CCIP. Destes apresentamos 42%(50 RNs) com peso ? 1500Kg, 37,8%(45 RNs) com faixa de peso de 1501–2499Kg e 20,1%(24 RNS) com peso ? 2500Kg. Durante o período analisado foi identificado 6,7%(8 RNS) com IPCS com comprovação clínica e laboratorial relacionada ao CCIP, demonstrando uma densidade de incidência de IPCS por faixa de peso de 7,83% para RN com peso ? 1500kg, de 5,49% para RN de 1501–2499Kg e 4,56% para RN com faixa de peso ? 2500Kg. De acordo com (Dutra 2006) os Rns pré termos apresentam imaturidade dos linfócitos B, deixando este grupo mais susceptível as infecções. Também 62,5% desta população recebeu nutrição parenteral(NPT), e seu uso tem sido associado como fator de risco importante para o desenvolvimento da IPCS. Dos microorganismos isolados 50% eram E.cloacae(s), 25% eram S.aureus(s), 12,5% eram SCN e 12,5% S.marcescens(s). Nesta unidade observamos a prevalência de bactérias Gram Negativas, conforme estudos realizados estes microorganismos causam infecções graves e com elevada taxa de letalidade, e estão associadas a contaminação das mãos dos profissionais de saúde e soluções contaminadas. Conclusão:Percebeu-se que condições relacionadas ao RN, á gestação, ao CCIP e a utilização de NPT são fatores que pré-dispõem essa clientela a IPCS, além disso, considerando que os procedimentos de enfermagem podem desempenhar um papel importante na ocorrência de IPCS, reforça a necessidade de programas específicos tais como: protocolos e educação permanente para o controle e prevenção de IPCS.